

18 de Agosto de 2004

## PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 Julho 2004

### AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DO TOMATE PARA INDÚSTRIA

As previsões agrícolas, em 31 de Julho, apontam para o aumento generalizado das produções dos cereais de Outono/Inverno; para os cereais de Primavera/Verão, prevê-se a manutenção do rendimento por hectare do arroz e a redução em 5% da produtividade do milho de sequeiro. Nas fruteiras regista-se, com excepção da pêra, um decréscimo das produtividades. No caso da vinha para vinho perspectiva-se um aumento da produção média por hectare.

O mês de Julho caracterizou-se pela continuação do tempo quente e seco, registando-se a partir da segunda década, um aumento gradual das temperaturas, que no final do mês atingiram valores máximos superiores a 40°C.

#### Redução da área de milho de regadio

A actual previsão de área de milho em regime de regadio aponta para um decréscimo de 5%, relativamente a 2003, devendo situar-se nos 120 mil hectares.

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2004** (Média 1999/03*=100)	2004** (2003*=100)
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**		
CEREAIS								
Milho de regadio	146	136	141	127	126	120	88	95

\*Dados provisórios  
\*\*Dados previsionais

#### Manutenção da produtividade do arroz e decréscimo do rendimento do milho de sequeiro

Nos cereais de Primavera/Verão a produtividade do arroz deverá situar-se próxima à verificada no ano anterior, 5 707 kg/ha; em contrapartida para o milho, cultivado em regime de sequeiro, regista-se um decréscimo de 5%, face ao ano transacto.

## Rendimento unitário da batata de regadio sem alteração

Para a batata em regime de regadio, o rendimento unitário agora previsto, 16 336 kg/ha, traduz uma manutenção, face a 2003.

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2004** (Média 1999/03*=100)	2004** (2003*=100)
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**		
<b>CEREAIS</b>								
Arroz	5 992	5 977	5 852	5 786	5 707	5 707	97	100
Milho de sequeiro	1 601	1 521	1 578	1 654	1 596	1 515	95	95
<b>BATATA</b>								
Batata de regadio	16 764	14 185	15 463	16 609	16 336	16 336	103	100
<b>CULTURAS P/A INDÚSTRIA</b>								
Tomate	66 795	68 855	79 326	72 904	71 730	78 905	110	110
Girassol	350	551	569	562	559	559	109	100
<b>FRUTOS FRESCOS</b>								
Pêra	10 631	11 299	11 260	9 820	6 768	10 150	102	150
Maçã	14 000	10 682	12 417	14 082	13 235	12 575	98	95
Pêssego	9 864	8 904	3 811	8 983	8 395	7 975	100	95
Amêndoa	891	696	407	803	626	470	69	75
Uva de mesa	9 635	8 896	8 653	9 503	8 282	7 455	83	90
Vinha para vinho (hl/ha)	36	30	35	30	33	35	106	105

\*Dados provisórios

\*\*Dados previsionais

## Boas perspectivas para o tomate para a indústria

As actuais perspectivas de produtividade para as culturas industriais indicam, quando comparadas com a campanha passada, um acréscimo de 10% para o tomate para indústria e a manutenção para o girassol.

## Pomares de pereiras mais produtivos

Após duas campanhas consecutivas em que a produtividade de pêra registou decréscimos, a actual previsão aponta para um rendimento unitário de 10 150 kg/ha, o que reflecte um acréscimo de 50%, face ao ano transacto. A produtividade da maçã, pelo contrário, deverá decrescer 5%, situando-se nos 12 575 kg/ha.

Para o pêssego prevê-se uma produtividade de 7 975 kg/ha o que representa, comparativamente à campanha passada, um decréscimo de 5%.

## Quebra na produtividade da amêndoa

A produtividade da amêndoa deverá decrescer cerca de 25%, face a 2003, situando-se nos 470 kg/ha.

### Vinha: aumento da produtividade na uva para vinho e decréscimo na uva de mesa

Na vinha prevê-se um aumento de 5% na produtividade da uva para vinho mas um decréscimo de 10% na uva de mesa.

### Aumento generalizado das produções dos Cereais de Outono/Inverno

Depois da má campanha cerealífera transacta, a produção de cereais em 2004 regista um aumento expressivo e generalizado, muito embora, com excepção do trigo duro, aquém dos valores médios alcançados nos últimos cinco anos.

Salienta-se ainda que a produção de trigo duro deverá alcançar as 198 mil toneladas, traduzindo acréscimos de 60% e 18%, relativamente ao ano anterior e à média dos últimos cinco anos, respectivamente.

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2004** (Média 1999/03*=100)	2004** (2003*=100)
	1999	2000	2001	2002	2003*	2004**		
<b>CEREAIS</b>								
Trigo duro	115	173	103	327	124	198	118	160
Trigo mole	237	182	51	86	37	53	45	145
Triticale	33	40	16	25	13	18	71	135
Centeiro	56	46	24	34	27	29	77	105
Cevada	29	36	13	20	13	18	80	135
Aveia	100	112	39	61	37	50	71	135
<b>BATATA</b>								
Batata de sequeiro	170	120	78	108	92	97	85	105
<b>FRUTOS FRESCOS</b>								
Cereja	17	8	12	20	14	13	95	95

\*Dados provisórios  
\*\*Dados previsionais

### Produção da batata de sequeiro aumenta 5%

A produção de batata cultivada em regime de sequeiro deverá rondar as 97 mil toneladas, o que reflecte um acréscimo de 5%, face a 2003, mas um decréscimo de 15%, relativamente à média dos últimos cinco anos.

### Menos cereja em 2004

Quanto à cereja regista-se um decréscimo da produção de 5%, relativamente ao ano anterior, situando-se nas 13 mil toneladas.

## Climatologia em Julho 2004

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Julho apresentava, de um modo geral, valores muito reduzidos e inferiores aos normais para a época.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	<b>Média mensal</b>	1 <sup>a</sup> década	2 <sup>a</sup> década	3 <sup>a</sup> década	<b>Mensal acumulada</b>	1 <sup>a</sup> década	2 <sup>a</sup> década	3 <sup>a</sup> década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>A Norte do Tejo</b>								
Valor verificado	22,2	19,6	22,5	24,6	1,5	1,2	0,3	0,0
Desvio da normal	1,1	-0,8	1,3	2,9	-12,8	-5,8	-3,7	-3,3
<b>A Sul do Tejo</b>								
Valor verificado	25,5	23,2	25,0	28,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Desvio da normal	2,1	0,6	1,2	4,4	-3,2	-1,9	-0,8	-0,5

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 71%, sendo de 75% em igual data do ano passado.

### Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Julho de 2004.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com as Direcções Regionais do INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria ([www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F](http://www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F)).